

Gestão de Estoque e a Aplicação da Curva ABC em uma Loja do Ramo de Tintas

Inventory Management and Application of the ABC Curve in a Paint Store

Gestión de Inventario y Aplicación de la Curva ABC en una Tienda de Pintura

Recebido: 07/11/2022 | Revisado: 14/11/2022 | Aceitado: 16/11/2022 | Publicado: 23/11/2022

Patrique França Vargas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1571-7840>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, Brasil
E-mail: patriqfranca@gmail.com

Nandria Scherer

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2578-0536>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, Brasil
E-mail: scherernandria@gmail.com

Milena dos Santos Pires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3920-1104>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, Brasil
E-mail: piresmilena88@gmail.com

Bruna Brandt de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7558-9698>
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
E-mail: brunab.psicologo@gmail.com

Resumo

O presente artigo expõe a importância da gestão de estoque para as empresas, bem como, buscar alternativas de se manter no mercado competitivo e cada vez mais exigente. A curva ABC constitui uma ferramenta utilizada em inúmeras empresas com um método de controle de estoques que possibilita aos gestores uma visão geral de todos os produtos, classificando-os com base em seu valor monetário. Assim, este estudo tem como objetivo geral, analisar a gestão de estoque de uma loja de tintas. Já como objetivos específicos procura identificar as práticas de gestão de estoques utilizadas na empresa estudada; investigar os produtos com maior rotatividade; propor sugestões para melhoria no gerenciamento de estoques. A metodologia adotada foi levantamento survey, aplicou-se o método de natureza aplicada, uma abordagem quantitativa com objetivos exploratórios. Quanto aos resultados cuja proposta é a utilização da curva ABC em uma loja de tintas, foram identificados os produtos com maior rotatividade, com vistas a reduzir custos e maximizar as vendas, em que se construiu a lista dos produtos vendidos e seus respectivos valores unitários, resultando a tabela ABC. Essa ferramenta possibilitou identificar quais produtos devem sempre estar disponíveis ao cliente, como também aqueles que podem ser reduzidos ou até mesmo eliminados do estoque, a depender da rotatividade dos mesmos. Identificados os produtos, concluiu-se com alternativas que sugerem melhorias na prática da gestão de estoque na empresa, de modo que o gestor identifique os benefícios que a ferramenta trará a partir da sua implantação.

Palavras-chave: Gestão de estoques; Loja de tintas; Curva ABC.

Abstract

This article exposes the importance of inventory management for companies, as well as seeking alternatives to remain in the competitive and increasingly demanding market. The ABC curve is a tool used in numerous companies with an inventory control method that allows managers to have an overview of all products, classifying them based on their monetary value. Thus, this study has the general objective of analyzing the stock management of a paint store. As specific objectives, it seeks to identify the stock management practices used in the studied company; investigate the products with the highest turnover; propose suggestions for improvement in inventory management. The methodology adopted was a survey, the method of applied nature was applied, a quantitative approach with exploratory objectives. As for the results whose proposal is the use of the ABC curve in a paint store, the products with the highest turnover were identified, with a view to reducing costs and maximizing sales, in which the list of products sold and their respective unit values were built, resulting table ABC. This tool made it possible to identify which products should always be available to the customer, as well as those that can be reduced or even eliminated from stock, depending on their turnover. Having identified the products, it was concluded with alternatives that suggest improvements in the practice of stock management in the company, so that the manager identifies the benefits that the tool will bring from its implementation.

Keywords: Inventory management; Paint shop; ABC curve.

Resumen

Este artículo expone la importancia que tiene la gestión de inventarios para las empresas, así como buscar alternativas para mantenerse en el mercado competitivo y cada vez más exigente. La curva ABC es una herramienta utilizada en numerosas empresas con un método de control de inventario que permite a los gerentes tener una visión general de todos los productos, clasificándolos en función de su valor monetario. Así, este estudio tiene como objetivo general analizar la gestión de stock de una tienda de pinturas. Como objetivos específicos, busca identificar las prácticas de gestión de stocks utilizadas en la empresa estudiada; investigar los productos de mayor rotación; proponer sugerencias de mejora en la gestión de inventarios. La metodología adoptada fue una encuesta, se aplicó el método de carácter aplicado, un enfoque cuantitativo con objetivos exploratorios. En cuanto a los resultados cuya propuesta es el uso de la curva ABC en una tienda de pinturas, se identificaron los productos de mayor rotación, con miras a reducir costos y maximizar las ventas, en los cuales se presenta el listado de productos vendidos y sus respectivos valores unitarios. fueron construidas, resultando la tabla ABC. Esta herramienta permitió identificar qué productos deben estar siempre disponibles para el cliente, así como aquellos que pueden ser reducidos o incluso eliminados de stock, en función de su rotación. Una vez identificados los productos, se concluyó con alternativas que sugieran mejoras en la práctica de gestión de stock en la empresa, para que el gestor identifique los beneficios que traerá la herramienta a partir de su implementación.

Palabras clave: La gestión del inventario; Tienda de pintura; Curva ABC.

1. Introdução

Devido à grande concorrência no mercado empresarial, a busca por ferramentas que reduzam os custos tem sido constante. Além disso, cresce também a demanda por inovação, para que as empresas se destaquem em meio aos concorrentes, alcançando uma vantagem competitiva. O surgimento dessas e de outras mudanças impactam diretamente no desenvolvimento das vendas, fazendo com que as empresas e suas estratégias competitivas e as necessidades dos clientes sejam sempre avaliadas.

Os clientes estão ficando mais exigentes e à espera de seus fornecedores, atendimento rápido e diferenciado, para obter êxito no atendimento aos seus clientes, as empresas devem se atentar ao importante papel que a logística e o gerenciamento da cadeia de suprimentos na empresa. Essas funções cuidam de todo o trânsito de mercadorias, desde sua origem, quando ainda em posse de um fornecedor, até o consumidor final. Certificar-se que esse fluxo se movimenta de forma correta para que os produtos estejam disponíveis para o cliente no momento certo em que eles necessitam é de fundamental importância para que o cliente se torne fiel, garantindo um bom relacionamento de negócios (Rocha & Correia, 2020).

Segundo a autora Guagliardo (2020) as empresas precisam enxergar que a logística e a cadeia de suprimentos são funções importantes para o bom desempenho das suas atividades podem ter significativos impactos no resultado financeiro da empresa, pois o seu correto gerenciamento pode proporcionar a minimização de gastos e aumento das vendas. Empregando estratégias para aumentar a diferenciação na entrega de seus produtos podem se destacar em meio ao mercado competitivo. Para isso se faz importante o planejamento e controle das compras de matérias, recebimento, armazenamento, fluxo de materiais, gerenciamento do controle de estoque, transporte de materiais, desenvolvimento e apreciação de fornecedores (Quintela, 2021).

Tendo em vista que a gestão de estoques se entende o planejamento do estoque, cujos objetivos são essencialmente, planejar o estoque, as quantidades de materiais que entram e saem períodos em que ocorrem as entradas e saídas, o tempo que exigem e os pontos de pedidos (Freitas, 2020). A garantia de uma gestão de estoque que tenciona um bom funcionamento da organização deve estar relacionada a ações que intensificam o controle da mesma. Como Anselmo (2021) afirma que a gestão de estoques constitui uma série de ações que permitem ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados em relação aos setores que deles se utilizam, bem manuseados e bem controlados.

Na microindústria, são necessários planejamento e administração sólidos de gestão logística, para que a integração de todas as partes envolvidas sejam efetivas e alcancem os resultados desejados. Contudo, muitas vezes, a relação entre as atividades primárias (transportes, manutenção de estoques e processamento de pedidos) e de apoio (armazenagem, manuseio

de materiais, embalagem de proteção, obtenção, programação de produtos e manutenção de informação) não se concretizam conforme o esperado. Isso provoca múltiplos desafios, como por exemplo, atrasos nas entregas das mercadorias aos clientes. Além disso, a expansão acelerada contribuiu para o não planejamento efetivo do seu setor logístico e, por consequência, surgiram elevados custos relacionados a tais atividades (Almeida, 2020).

O controle de estoques é necessário dentro de uma empresa para que o processo de produção ou das vendas da empresa atue com um número mínimo de preocupações e desníveis. Os estoques de materiais podem ser divididos em matéria-prima, produtos em fabricação e produtos acabados. O setor de controle de estoque acompanha o investimento financeiro envolvido e nível de estoque (Silva & Rabelo, 2017).

Diante do exposto o tema relacionado à gestão de materiais e logística, a presente pesquisa tem como problemática responder a seguinte questão: Como analisar a gestão de estoque de uma loja de tintas, na cidade de Júlio de Castilhos?

A partir disso, estabeleceu-se como objetivo geral, analisar a gestão de estoque de uma loja de tintas. Neste trabalho será abordado o tema gestão de estoques e suas ferramentas. Tendo como objetivos específicos: a) identificar as práticas de gestão de estoques utilizadas na empresa estudada; b) Investigar os produtos com maior rotatividade; c) propor sugestões para melhoria no gerenciamento de estoques.

Assim, justifica-se o desenvolvimento do presente trabalho a partir da necessidade de analisar a gestão de estoque de uma loja de tintas na cidade de Júlio de Castilhos. Ressalta-se a importância desta pesquisa para a comunidade castilhense e clientes da loja. De modo a garantir um bom atendimento a gestão de estoque é essencial tornando o serviço prestado ágil, criativo e um planejamento que vise melhorias e crescimento da otimização dos resultados. Considerando a gestão de estoque um universo de possibilidades vasto e complexo, as empresas encontram dificuldade em controlar, planejar, conhecer e compreender seu setor de armazenamento.

Mediante as exposições feitas, o presente artigo apresentou a introdução do estudo. Posteriormente, na segunda seção, é apresentado o referencial teórico. A terceira seção engloba o percurso metodológico usado na pesquisa. A quarta seção trata da apresentação dos resultados. Por fim, a quinta seção constam as considerações finais.

2. Metodologia

Etimologicamente Metodologia vem do grego Méthodos - de meta (objetivo, finalidade), que significa maneira, forma de fazer algo, como se faz; hodos - caminho, direção; ou seja: "meio mais eficaz de atingir a meta, o objetivo". Logo, Metodologia é o estudo da melhor maneira de executar uma ação, seja ela qual for. Mas, quando nos referimos a Metodologia da Pesquisa Científica, nos referimos ao estudo da ação científica, ou seja, do estudo da pesquisa científica (Cajueiro, 2015).

A metodologia compreende um conjunto de operações que devem ser trabalhadas a partir de procedimentos, como, a clareza na colocação do problema, o atendimento aos objetivos preestabelecidos, a construção do quadro teórico, a escolha adequada das técnicas de pesquisas, o cronograma de atividades, coleta e análise de dados e fatos e a conclusão com recomendações (Oliveira, 2018). Na Figura 1 é exposta de forma clara a classificação desta pesquisa.

Figura 1 – Classificação da Pesquisa.



Fonte: Autores.

Segundo Gil (2019), a pesquisa aplicada, abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem assim identificar fatores que podem colaborar para uma

melhora significativa. Da mesma forma, pesquisas aplicadas podem contribuir para a ampliação do conhecimento científico e sugerir novas questões a serem investigadas (Gil, 2019).

Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não. Nesse sentido, a pesquisa quantitativa está ligada ao dado imediato. O que isso quer dizer? Significa que ela se preocupa com a quantificação dos dados, comprovando se uma teoria é válida ou não a partir de análises estatísticas. A pesquisa quantitativa está ligada diretamente à quantificação dos dados, na experimentação, na mensuração e no controle rigoroso dos fatos.

Em regra geral, a pesquisa exploratória é o tipo de pesquisa realizada quando o tema escolhido é pouco explorado, sendo difícil a formulação e operacionalização de hipóteses. Muitas vezes, esse tipo de estudo se constitui em um primeiro passo para a realização de uma pesquisa mais aprofundada, descobrindo assim, métodos que podem melhorar na administração dos fatores que estão sendo investigados (Oliveira, 2018).

Nessa perspectiva, “nota-se então, que esse tipo de pesquisa busca uma precisão dos resultados, a fim de evitar equívocos na análise e interpretação dos dados, gerando maior segurança em relação às inferências obtidas” (Paschoarelli, Medola & Bonfim, 2015, p. 3). Já os estudos de corte transversal têm como principal característica “a observação das variáveis, quer se trate de casos, de indivíduos, ou de outros tipos de dados, é realizada em um único momento [...]” (Zangirolami-Raimundo, et al., 2018, p. 2). Define-se ainda a pesquisa como bibliográfica, de levantamento (survey) que se utilizará de dados primários.

3. Resultados e Discussões

O uso da ferramenta curva ABC a qual foi aplicada na pesquisa procurou investigar a classificação ABC para um delimitado grupo de produtos em função do volume de vendas, assim como para comprovar as fundamentações teóricas da gestão de estoque. Como resultado a empresa vendeu nesse período delimitado, cujo estoque possui variados tipos de produto, compostos, variados tipos de colas, tintas com cores prontas para alvenaria/madeira/ferro, bases para fabricação de cores do leque, solventes, thinners, tintas automotivas, acessórios para pintura diversos, papéis de parede, rodapés e rodapés.

A empresa analisada possui um estoque com aproximadamente 1.300 itens cadastrados durante os 12 (doze) meses de análise. Desses itens a empresa girou em torno de 48.968 itens durante o período anual. Ainda estes estão distribuídos basicamente em dois grupos gerais contemplados em automotivos e prediais e subdivididos em subgrupos tais como: acessórios para pintura diversa, acrílica (e suas respectivas marcas), bases prediais e automotivas para a confecção de cores, colas diversas, massas variadas, resinas, solventes, thinners e vernizes. Todos esses com uma ampla variedade de disposição de armazenamento.

Nesta perspectiva a empresa foca nos produtos com maiores demandas no mercado tais como, bases esmalte para realização de cores para madeiras e metais, assim como bases acrílicas destinadas às paredes de alvenaria, ainda se enfatiza quanto aos acessórios para pintura sendo rolos e pincéis em maior expressividade. Além disso, os sprays sempre possuem destaque devido sua alta demanda por parte dos clientes. Por fim evidenciam-se os vernizes para madeira, bem como o cetol e as resinas, sendo essenciais dentro da organização por sua grande rotatividade.

A partir da receita anual gerada pela venda dos produtos, informados pela empresa, foi possível classificar os produtos considerando assim o valor unitário e a quantidade vendida, para auxiliar na gestão de controle de estoques. De acordo com Peres, et al., (2020) a curva ABC tem se tornado uma aliada nos processos administrativos destes, pois a mesma, proporciona o apontamento de itens que tenham uma demanda maior e que precisam ser tratados de forma mais precisa em se tratando de estoques.

Entende-se que, para otimizar a gestão de estoque da empresa em estudo, a utilização de ferramentas específicas às suas necessidades pode aumentar a sua eficiência, contribuindo para a redução de custos e do capital investido. Uma dessas ferramentas é a curva ABC, cujo propósito é classificar os itens de estoque de acordo com sua importância (Silva, 2018).

Podem-se definir as classes da curva ABC da seguinte forma de acordo com o nível de relevância de cada um deles. Para isso, são criadas as categorias A B e C. Grupo A: mercadorias de valor elevado, mas com baixa frequência de vendas; Grupo B: mercadorias de valor mediano e frequência de vendas também mediana; Grupo C: mercadorias de baixo valor, mas com frequência de vendas elevada (Ribeiro,2020).

A Tabela 1 apresenta a classificação com as classes A B, C, seus percentuais de vendas de produtos e faturamento total anual. É visível que poucos itens tenham uma fração grande no faturamento dessa organização e outro percentual com uma representação pequena no faturamento.

Tabela 1 - Conclusão da tabela ABC.

Classificação	% Vendas	Qt. Itens	% de Itens	Faturamento Anual
A	61%	14686	30%	12.210.852,62
B	29%	17161	35%	5.881.444,77
C	10%	17121	35%	1.976.015,64
		48968		

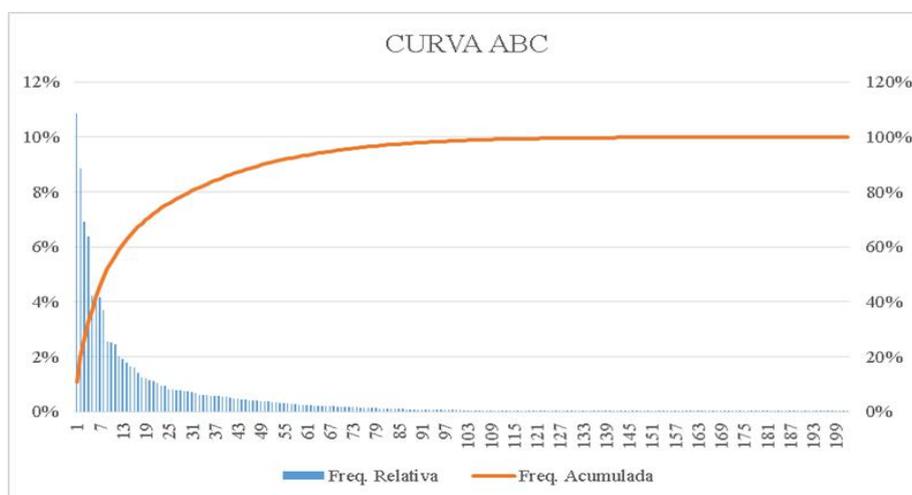
Fonte: Autores.

A classificação da curva ABC demonstrada abaixo nos Gráficos 1 e 2, listou a venda anual acumulada (referente aos produtos vendidos) com variados tipos de itens que foram comercializados. Foram identificados 14.868 itens na classe A, correspondendo 30% dos itens, 17.161 itens como classe B exprimindo 35% dos itens e 17121 dos itens da classe C representando 35%.

Entre os objetivos da utilização da curva ABC, pode-se citar: tratamento especial para os itens da curva A; implantar estratégias para controle do estoque de acordo com o valor agregado; utilizar os dados de controle da curva A como indicador; maior liquidez ao aumentar o giro de determinados itens.

Na administração de estoques, por exemplo, o administrador usa a curva ABC como um parâmetro que informa a necessidade de aquisição de mercadorias ou matérias-primas essenciais para o controle do estoque, que variam de acordo com a demanda do consumidor (Patrocínio, 2022).

Gráfico 1 - Curva ABC.



Fonte: Autores.

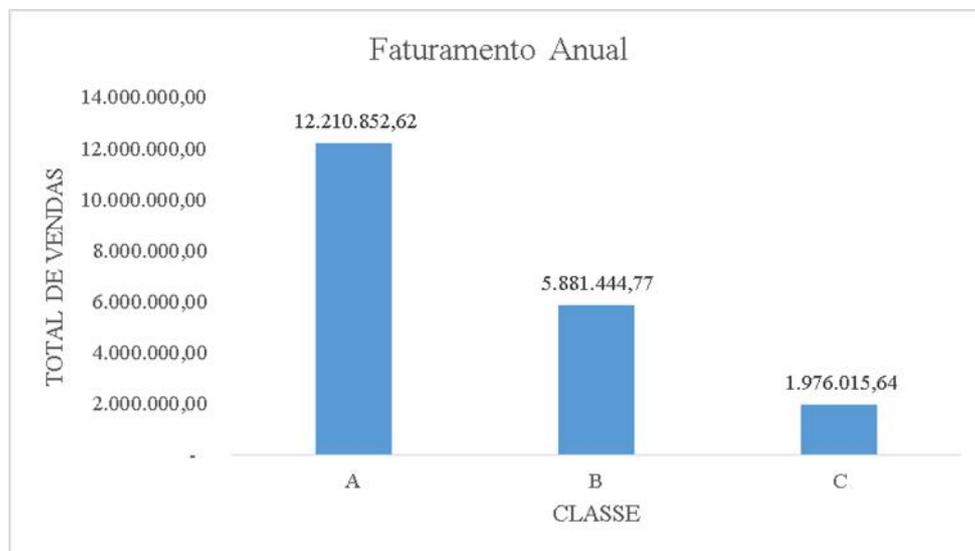
Podem-se destacar dentro da Classe A que os itens com maior demanda são produtos destinados à pintura propriamente dita, esses foram os que mais geram rentabilidade. Evidenciando que, em produtos mais vendidos da classe A, contempla tintas prontas e bases para confecção de cores sejam para madeira e metais como também para alvenaria, sprays de uso geral, acessórios para pintura e vernizes para madeira.

Destaca-se que os produtos desta classificação são de alta rotatividade e devem estar sempre à disposição para atender ao cliente os itens agrupados na Classe B possuem uma rotatividade intermediária, e devem ser analisados observando sempre a reação do mercado a fim de manter o estoque sem comprometer a empresa e ao mesmo tempo tendo a disponibilidade para o cliente. Nesta classe B destacam-se itens mais vendidos (Hohenberger, 2020).

Os itens da Classe C são tintas automotivas bem como os derivados da linha (vernizes, massas, emborrachamentos, colas), ainda temos com menor atenção, visto que os mesmos representam um percentual baixo no faturamento da empresa. Dessa forma pode-se delimitar o nível de estoque desses itens, considerando sua baixa rotatividade, reduzindo assim os investimentos nesses itens. Sendo avaliados também os itens que não tiveram movimento durante o período e foram classificados como Classe C. Recomenda-se considerar a viabilidade de se manter esses itens em estoque, ou se deve ser trocado por itens da Classe A.

Segundo Almeida (2020) através da manutenção de estoques, o gerente poderá auxiliar a organização no monitoramento da política ideal de estoques, que é o mínimo. Além de emitir relatórios periódicos sobre os estoques, ele irá controlar e responsabilizar-se pelas quantidades de suprimentos e produtos acabados, localizando o estoque físico sempre que for necessário.

Gráfico 2 - Faturamento Anual.



Fonte: Autores.

A proposta da classificação ABC tem como objetivo melhorar a gestão do estoque aumento de produtividade e faturamento, assim também para se obter informações seguras para eventuais tomadas de decisões, propondo também reduzir investimentos em produtos que não trazem retorno para a empresa e ainda ocupa espaço que deveria estar sendo utilizado por outros de maior rentabilidade.

Deste modo a possibilidade de conquistar novos mercados de uma maneira eficiente e eficaz é instaurada, sendo assim o alcance de um maior nível de comercialização proporciona a maximização dos lucros. Portanto, a apropriada gestão de estoques para impulsionar as vendas além de restringir custos através de estratégias competitivas (Camassola,2019).

Oliveira (2022) corrobora controle de estoque, que utiliza métodos e ferramentas perfeitamente tem um grande impacto no caixa da empresa e em seus custos operacionais. Seja qual for o método que uma empresa usa, as metas para a gestão de estoque são verdadeiras, independentemente da indústria ou do produto.

4. Considerações Finais

Através deste estudo pode-se concluir que a gestão de estoques é essencial para qualquer organização, sendo assim se faz necessário que todo supervisor de estoques precisa realizar estudos eficientes quanto aos seus estoques, por conta do volume de capital empregado em produtos. Além das vantagens competitivas que a empresa adquire em relação aos seus concorrentes, garantindo maior velocidade no atendimento dos seus consumidores, e reduzindo os custos com armazenamento e movimentação.

O administrador na busca por diferencial competitivo, conta com diversas ferramentas que podem aperfeiçoar seus resultados, por meio desta pesquisa, foi comprovado que com a Curva ABC de estoque é uma das ferramentas que auxilia as empresas a fiscalizar suas atividades e explorar com mais precisão os itens em estoque. A curva ABC é uma ferramenta essencial na gestão de estoques de uma empresa, por ser um método eficaz para definir o grau de importância dos itens em estoque e estabelecer um controle eficiente dos materiais.

A partir dos dados coletados pela empresa estudada, foram realizados gráficos, e com esse resultado foi possível cumprir o objetivo geral e os objetivos específicos pretendidos neste estudo, que se fundamenta em analisar a gestão de estoque da empresa estudada, na análise da aplicabilidade da Curva ABC. Por meio da utilização da Curva ABC obteve-se como resultado diversas melhorias para o crescimento da empresa, entre elas destacamos: a compreensão de quais produtos a empresa deve investir com maior proporção para ter uma maior lucratividade.

Ainda através da utilização dos estudos metodológicos e da aplicação dos métodos de pesquisa, foi possível observar formas de melhorias em um âmbito geral, transmitindo para os gestores uma vez que podem ampliar sua visão quanto ao negócio e a relevância diante do setor de estoque. Possibilitando deste modo, compreender que simples ajustes viabilizaram a maximização dos lucros junto da organização.

Além disso, posterior ao cumprimento dos objetivos do estudo, espera-se que as práticas desta análise junto à empresa propiciem à comunidade resultados tais como, o alinhamento entre sociedade e organização. Uma vez que a sociedade possa ter a respostas positivas acerca do atendimento por parte da organização proporcionando assim, uma conveniência para toda a comunidade que busca produtos com qualidade e boa rentabilidade, bem como a gestão da empresa que conseguirá atender a demanda do cliente.

Por fim sugere-se que mais estudos do tipo sejam realizados, uma vez que as utilizações de outras ferramentas sejam aplicadas nas organizações diante da segmentação de estoque, promovendo assim novas discussões e aprofundamentos neste setor que é vital para a empresa.

Referências

- Almeida, T. E. (2020). Desafios na gestão logística de uma microempresa fabricante de biscoitos na perspectiva da integração das atividades primárias e de apoio. *Research, Society and Development*, 9, 8, 722986023, 2020. 10.33448/rsd-v9i8.6023.
- Anselmo, A., & de Sousa Junior, M. A. A. Gestão de Compras: estratégias usadas como forma reduzir custos. *Revista Interface Tecnológica*, 18, 1, 697-709, 2021.
- Cajueiro, R. L. P. (2015). *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante*. Vozes.
- Camassola, K. (2019). *Implementação de controles internos de estoques para auditoria: um estudo em uma indústria metalúrgica da Serra Gaúcha*. [Monografia – Universidade de Caxias do Sul]. <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5617>.

- Freitas, R., de Moura Carpes, A., Piveta, M. N., de Moura Carvalho, B., Trindade, N. R. (2020). A gestão de estoque nas organizações: uma análise crítica entre a iniciativa pública e a privada. *Revista de Gestão do Unilasalle*, 9, 1, 105-122. <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/desenvolve/article/view/5663>
- Gil, A. C. (2019). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. Atlas. 2019.
- Guagliardo, T. N. M. (2020). *Benefícios da gestão da cadeia de suprimentos em uma indústria de personal care localizada em Porto Alegre/RS: uma análise a partir da teoria dos custos de transação*. [Trabalho Final de Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Hohenberger, L. (2020). *Análise e reestruturação da gestão de estoques de uma mecânica de refrigeração*. [Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Fronteira Sul]. <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4039>.
- Knechtel, M. R. (2014). Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. *Intersaberes*.
- Oliveira, M. M. (2018). *Como Fazer Pesquisa Qualitativa*. Vozes.
- Oliveira, F. S. D. (2022). *Gestão de estoques para controle de perdas: estudo em uma rede supermercadista*. [Trabalho Final de Graduação – Universidade Federal de Uberlândia]. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35669>.
- Paschoarelli, L. C., Medola, F. O., & Bonfim, G. H. C. (2015). Características Qualitativas, Quantitativas e Quali-quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico. *Revista de Design, Tecnologia e Sociedade*. <https://periodicos.unb.br/index.php/design-tecnologia-sociedade/article/view/15699>.
- Patrocínio, Á. D. S., Silva, R. M., & Lopes, T. O. (2022). Metodologias para redução de inconsistências no saldo dos insumos em uma indústria manufatureira. *Repositório Universitário da Ânima*. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/23949>.
- Peres, S. R., Rabelo, J. C., Furquim, M. G. D., & Souza Júnior, J. C. (2020). Avaliação de implantação da ferramenta de controle de estoques curva ABC em uma empresa de produtos agropecuário. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 11, 3, 144-154. <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2020.003.0010>.
- Quintela, P. (2021). Análise do processo de logística de armazenagem no retorno dos materiais para o depósito da empresa newlight no pós-evento. *Encontros de Iniciação Científica UNI7*, 11, 1.
- Ribeiro, P. P. (2020). Avaliação da gestão de estoque em uma microempresa de autopeças utilizando a curva abc como ferramenta de apoio. *Revista Cereus*, 12, 2, 130-146. <http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/2791>.
- Rocha, J. F., & Correa, J. C. B. S. (2020). Gerenciamento da cadeia de suprimentos: um estudo de caso em uma indústria de tintas do estado do Ceará. *Revista de Gestão da Faculdade Lourenço Filho*, 1, 1.
- Silva, M. G., & Rabelo, M. H. S. (2017). Importância do controle de estoques para as empresas. *Revista Acadêmica Conecta FASF*, 2, 1.
- Silva, V. G. M., Gomes, M. G., Braga, C. C., & Rufino, V. E. (2018). Controle de estoque: um estudo sobre a eficiência da gestão de estoque numa distribuidora atacadista em Divinópolis, MG. *Research, Society and Development*, 7, 5, 575152. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/247>.
- Zangirolami-Raimundo, J.; Echeimberg, J. O., & Leone, C. (2018). Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. *Journal of Human Growth and Development*. <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/152198/149017>.